



Consejo Latinoamericano
de Ciencias Sociales
Conselho Latino-americano
de Ciências Sociais



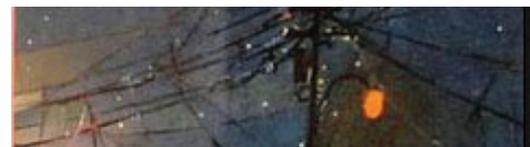
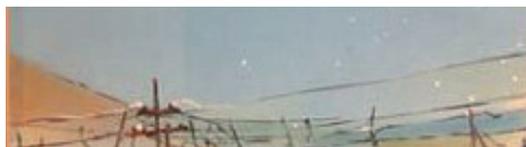
Convocatória

II ESCOLA INTERNACIONAL DA REDE DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE



Un largo camino del día hacia la noche,
Felo García

SOCIEDADE, AMBIENTE E MUDANÇA CLIMÁTICA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL

24 a 28 de outubro de 2016

Apoio:



CONVOCATÓRIA PARA PARTICIPAR

O Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo e da Rede de Pós-Graduação em Sociedade e Meio Ambiente convocam a estudantes de mestrado e doutorado em etapa avançada, responsáveis por políticas públicas e referentes de organizações sociais da América Latina e do Caribe a apresentarem suas candidaturas para a **II Escola Internacional de Pós-graduação da Rede de Sociedade e Meio Ambiente: *Sociedade, Ambiente e Mudança Climático***, que se será realizada na Universidade de São Paulo, Brasil, entre os dias 24 e 28 de outubro de 2016.

OBJETIVO

O objetivo das redes temáticas é articular cursos de pós-graduações universitárias com temas comuns de diferentes países da América Latina e do Caribe, a fim de fortalecer e enriquecer a formação na área.

INSTITUIÇÕES ORGANIZADORAS

- Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)
- Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (Brasil)

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS

- Instituto de Ciências da Natureza, Território e Energias Renováveis da Pontifícia Universidade Católica de Peru (Peru)
- Universidade Nacional de Rosário (Argentina)
- Universidade Nacional de Colômbia (Colômbia)
- Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO/ONU)
- Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo (Brasil)
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (Brasil)
- Curso de Especialização em Psicologia Política da Universidade de São Paulo (Brasil)
- Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (Brasil)
- Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (Brasil)
- Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (Brasil).

CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA

É uma Escola de formação intensiva de nível de pós-graduação em perspectiva comparada e regional que visa reunir estudantes de programas de mestrado e doutorado, profissionais responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas e organizações sociais que trabalham com temas de sociedade, meio ambiente e mudança climática da América Latina e do Caribe.

OBJETIVOS

- Fornecer uma proposta de formação de pós-graduação de alta qualidade e rigor no campo dos estudos socioambientais em perspectivas nacionais, regionais e comparativos.
- Promover o diálogo sobre questões de pesquisa em desenvolvimento, assim como as dificuldades no processo.
- Trocar conhecimentos entre as/os participantes sobre questões teóricas, epistemológicas e metodológicas da pesquisa nos assuntos relativos ao estudo de sociedade, ambiente e os efeitos da mudança climática.
- Enfrentar de maneira criativa e respeitosa os desafios da integração entre os países da região; reconhecer e valorizar a diversidade étnica e cultural; visibilizar as particularidades regionais, nacionais e locais que emolduram os discursos e práticas dos participantes na Escola.
- Potencializar uma posição ética e comprometida com a construção de condições de equidade e justiça na região.
- Gerar uma dinâmica de articulação entre produção de conhecimento e desenvolvimento de políticas e ações sociais, assim como promoção da solidariedade, da colaboração e do intercâmbio de experiências na construção de projetos comuns.
- Favorecer processos de diálogo entre pesquisadores que se encontram em diferentes momentos de sua formação.

COMITÊ ACADÊMICO

- Neli Aparecida de Mello-Théry (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Augusto Castro, (Pontifícia Universidade Católica do Peru, Coordenador da Rede)
- Nicolás Arata (Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais)
- Alessandro Soares da Silva (Universidade de São Paulo)
- Eduardo de Lima Caldas (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Evandro Moretto (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Juliana Cibim (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Marin Jayo (Universidade de São Paulo, Brasi)
- Maria Elena Nogueira (Universidade Nacional de Rosário, Argentina)
- Andrea Lampis (Universidade Nacional de Colômbia, Colômbia)
- Catalina Toro Perez (Universidade Nacional de Colômbia)
- Andrea Lampis (Universidade Nacional de Colômbia)
- Luis Carlos Beduschi (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)
- Patricia Binkowski (Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil)
- Luis Chirinos (Pontifícia Universidade Católica do Peru)

COMITÊ ORGANIZADOR

- Alessandro Soares da Silva (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Aline Borges do Carmo (IBAMA)
- Eduardo de Lima Caldas (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Martin Jayo (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Neli Aparecida de Mello-Théry (Universidade de São Paulo, Brasil)

METODOLOGIA E EIXOS TEMÁTICOS

O trabalho da escola será dividido em três etapas: os painéis e palestras, trabalho de campo e trabalho na oficina. As palestras serão conduzidas por especialistas com vasta experiência na área de estudo sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas. São especialistas que articulam em suas atividades as dimensões acadêmicas e políticas para o desenvolvimento de políticas públicas.

Os painéis e conferências combinarão apresentações públicas intervenções destinadas aos estudantes da Escola. O trabalho de campo será guiado por especialistas nos temas. Como parte da Escola e com o objetivo de realizar um estudo de campo que permita visibilizar as tensões entre sociedade, meio ambiente e mudança climática, será visitado o Parque Estadual da Cantareira e a Represa Billings, ambos localizados na cidade de São Paulo, cuja função consiste em manter o abastecimento de água para a região metropolitana de São Paulo, que tem uma população estimada de 21 milhões (IBGE, 2014).

As oficinas girarão em torno aos seis seguintes temas:

1. Agricultura e Desenvolvimento Rural

Docentes: **Luiz Carlos Beduschi (FAO), Hervé Théry (CNRS/USP) e Patricia Binkowski (UERGS)**

Neste eixo pretende-se tratar de trabalhos cujo epicentro articule agricultura e desenvolvimento rural. Avanços no campo, agricultura familiar, a permanência na terra, assentamentos rurais e territorialização da agricultura camponesa, bem como os impactos dos agronegócios na lógica da sustentabilidade são alguns dos possíveis temas a serem abordados.

2. Recursos Naturais e Mudanças Climáticas

Docentes: **Aníbal Ignacio Faccendini (UNR), Alexandre Igari (EACH/USP) e Juliana Cibim (USP)**

Neste tema, se refletirá sobre os recursos naturais de terra e água. O fenômeno da mudança climática e o processo de globalização econômica afetam de maneira intensa o uso dos solos e provocam permanentemente uma mudança de uso da terra. Por outro lado, a questão da água se transforma num terreno de disputa para a sociedade e a atividade empresarial. Indústrias e empresas mineradoras competem com comunidades camponesas e urbanas por este recurso, gerando-se conflitos. Será conveniente revisar como as estruturas de poder social e político se articulam com a posse dos recursos naturais na América Latina.

3. Estado, Movimentos Sociais e Consciência Política Ambiental

Docentes: **Maria Elena Nogueira (UNR), Alessandro Soares da Silva (EACH/USP) e Martin Jayo (EACH/USP)**

A construção do Estado moderno significou uma nova maneira de entender a relação entre o ser humano e a natureza, assim como uma nova forma de conceber o território. O Estado moderno na América Latina organizou o território sucessivamente de acordo com interesses de classe, o que gerou muitas vezes movimentos sociais, étnicos y sindicais de rechaço e de oposição a estas formas de organização do território. Nesse processo verifica-se a produção de diferentes configurações de consciência política com relação ao político e ao ambiental, o que conduz a distintas formas de mobilização política e de ação junto ao Estado.

4. Sustentabilidade: Matriz energética e sociedade

Docentes: **André Simões (EACH/USP), Catalina Toro Perez (UNAL) e Luis Ricardo Chirinos (PUCP)**

O modelo de desenvolvimento que se impulsionou nestes últimos séculos, se baseou em duas premissas: a primeira, numa apropriação do trabalho de milhões de seres humanos e, a segunda, na utilização de resíduos fósseis como

fonte de energia. Isto gerou os problemas de desigualdade e de pobreza que exhibe o mundo contemporâneo e trouxe, ao mesmo tempo, como consequência, o aumento de gases de efeito estufa que põem em perigo a vida e a espécie humana. Uma proposta alternativa deve considerar mudança de modelo de desenvolvimento que, a sua vez, pode transformar as atuais relações sociais e econômicas e diversifique a matriz energética (eólica, hídrica, solar, entre outras) que não contamine, não gere GEE, e permita o desenvolvimento da vida e de nossa espécie.

5. Políticas Públicas Ambientais, Territorialidades e Sociedade

Docentes: Neli Ap. de Mello-Théry (EACH/USP), Guilherme Ribeiro (UFRRJ), Manoel Cabral (EACH/USP) e Evandro Moretto (EACH/USP)

Uma nova prática social e ambiental exige uma nova normatividade no Estado. A normatividade de caráter ambiental é um fenômeno relativamente atual e exige muita precisão para propor os objetivos que cada povo e Estado têm, por um lado, e o que o planeta e a natureza, por outro, exigem. Será interessante desvelar muitos dos discursos sobre política ambiental que encobrem interesses que não beneficiam nem a natureza, nem aos ecossistemas, nem às pessoas; mas, a sua vez, será conveniente também, estudar a necessária negociação que deve se estabelecer entre os interesses das empresas, Estado e comunidades para chegar a acordos consensuados que permitam ter verdadeiras políticas públicas.

6. Mudanças Climáticas e Políticas Públicas

Docentes: Eduardo Caldas (EACH/USP), Augusto Castro (PUCP), Andrea Lampis (UNAL)

Estudos apontam para a mudança global do clima como resultante de ações antrópicas decorrentes de atividades econômicas e industriais. Em consequência, as propostas e medidas para evitar o aquecimento global direta ou indiretamente remetem a ações de Estado que podem derivar em política energética e desenvolvimento sustentável e outras ações no campo ambiental. Nesse eixo trabalhos que se debruçam sobre elementos próprios das mudanças que alteram o clima e seus impactos na vida humana, bem como as estratégias de ação para superação dessas problemáticas são o desafio a ser enfrentado.

AVALIAÇÃO E CERTIFICADOS

Será entregue certificado de participação a todos os estudantes que participam de todas as atividades propostas.

No encerramento da Escola, serão estabelecidas as orientações sobre a avaliação DO seminário intensivo, que envolve a realização de um trabalho escrito com formato de artigo. Estes trabalhos serão avaliados pela equipe docente da Escola. Os/ as estudantes que tenham apresentado e aprovado o trabalho receberão o certificado correspondente.

APLICAÇÃO E SELEÇÃO DE PARTICIPANTES

A convocatória está destinada a:

- Estudantes em etapa avançada de mestrado ou doutorado com projeto de teses em todas as áreas relacionadas ao tema socioambiental, preferencialmente que se encontrem vinculados/as a um centro membro de CLACSO ou cursando uma pós-graduação da Rede CLACSO de pós-graduação.

- Responsáveis de políticas públicas ou referentes de organizações sociais que trabalhem nas áreas relativas às temáticas abordadas na escola.

A participação na Escola é gratuita. Os/as participantes latino-americanos e caribenhos terão cobertura de hospedagem em quartos compartilhados e almoços em lugares oferecidos pela organização durante os dias em que se desenvolvem as atividades.

Um jurado internacional, formado por membros do comitê acadêmico e outros avaliadores designados, realizará a seleção dos participantes.

A avaliação será feita levando em consideração critérios acadêmicos, relevância social e origem geográfica e institucional para assegurar a participação de estudantes de diferentes países e instituições. O parecer será irrevogável e inapelável. O resultado será divulgado no site do CLACSO.

Serão selecionados 30 de mestrado e doutorado, 12 formuladores de políticas ou referentes relacionados com organizações sociais. Destes, haverá uma cota especial para estudantes pertencentes à Rede Sociedade e Meio Ambiente: serão selecionados 20 alunos de pós-graduação das instituições da Rede (PUCP, UNAL, UNR, USP).

Os/ as interessados/as devem se inscrever no site do CLACSO. Para isso, eles deverão:

- Preencher o formulário on-line,
- Enviar o currículo,
- Uma carta de motivação narrando o interesse em participar da escola participante,
- No caso de estudantes de pós-graduação: um resumo do seu projeto de investigação (cuja extensão não deve exceder 10 páginas), estruturado da seguinte forma: apresentação, justificativa, fundamentação teórica, objetivos, metodologia e bibliografia básica. **O trabalho deve se inscrever em um dos seis eixos definidos nas oficinas.**
- No caso dos criadores de políticas públicas e referentes organizações da sociedade civil é necessário uma carta de aval onde se exponham as razões de participação e possíveis contribuições que esta Escola pode trazer para a organização representada. **O tema a ser desenvolvido deve estar intimamente ligado a um dos seis eixos definidos nas oficinas.**

REQUISITOS IMPRESCINDÍVEIS

No caso de ser selecionado, cada aluno deve emitir um voucher com um seguro de assistência de viagem que cubra os dias em que participará da escola.

PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS: **23 DE SETEMBRO DE 2016**

Consultas: posgrados@clacso.edu.ar